



Brasília – DF, 17 de junho de 2022.

**Às
Entidades Filiadas à Condsef/Fenadsef
Aos servidores e servidoras da Funai**

RELATÓRIO DA PLENÁRIA NACIONAL EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL (PLATAFORMA ZOOM) DOS SERVIDORES DA FUNAI

A Direção Executiva da Condsef/Fenadsef, no uso de suas atribuições e prerrogativas estatutárias e em face da greve dos Servidores (as) da Funai, apresenta os PONTOS CENTRAIS APROVADOS POR CONSENSO pela Plenária Nacional dos (as) servidores (as) da Funai, realizada na manhã do dia 17/06/2022 (sexta-feira), via plataforma ZOOM, com participação de integrantes da Diretoria Nacional da CONDSEF/FENADSEF, de representantes de sindicatos filiados, da INA, da ANSEF e CUT-Nacional, visando à organização e encaminhamento pelas entidades. Um relato detalhado com os demais pontos levantados na Plenária seguirá durante a semana após sistematização das entidades.

1- ORGANIZAÇÃO

- Centralização do movimento pelas Entidades Nacionais: CONDSEF, INA (Indigenistas Associados) e ANSEF (Associação Nacional dos Servidores da Funai);
- Cada estado deverá criar uma **Comissão de Mobilização** via sindicato local, incorporando representantes de cada local de trabalho;
- O sindicato local indicará um membro para uma **Comissão Nacional de Mobilização**;



2- NOVAS REIVINDICAÇÕES

- Nenhuma retaliação aos (às) servidores (as) mobilizados (as) e em greve, incluindo-se mudanças de lotação, exoneração de cargos e abertura de sindicâncias administrativas;
- Pagamento dos dias parados sem compensação de horário, ressaltando que os (as) grevistas estão trabalhando para cumprir a missão institucional da Funai, atualmente descumprida pela gestão do órgão, alinhada a interesses contrários à proteção e promoção dos direitos dos Povos Indígenas;
- Apuração até o fim das responsabilidades últimas pelos assassinatos, ressaltando que a violência no Vale do Javari tem conexões com ampla cadeia de crime organizado, conforme inúmeras denúncias e relatórios que detalham seus integrantes e métodos de atuação, que se encontram nas mãos das autoridades policiais;
- Que o Ministro da Justiça e Segurança Pública receba imediatamente a comissão das entidades pra discutir a pauta emergencial e o encaminhamento da pauta estruturante apresentada pelos (as) servidores (as) da Funai;
- Intensificar a luta contra o chamado “Marco Temporal” junto aos movimentos sociais indígenas;
- Saída imediata do Presidente Marcelo Xavier e de sua equipe de ruralistas e militares da Funai.



**3- MANDATO ÀS ENTIDADES NACIONAIS PARA ELABORAREM
MANIFESTO CONCENTRANDO AS REIVINDICAÇÕES E
ORIENTANDO A SEMANA DE MOBILIZAÇÃO**

4- CALENDÁRIO RECOMENDADO AOS SINDICATOS

- Vigília permanente na porta das unidades da Funai em todo o país;
- Reforçar a articulação com os movimentos sociais, Povos Indígenas e parlamentares, inclusive buscando apoio nas Câmaras Municipais e Assembleias Legislativas;
- Estender o movimento a outros órgãos públicos;
- Agradecimento a todos os atos, manifestações e iniciativas de setores sociais e políticos em apoio à luta;
- Construir o **Ato oficial do movimento**, de caráter nacional, **na QUINTA-FEIRA, dia 23 de julho, EM BRASÍLIA E NOS ESTADOS, COM PROPOSTA DE GREVE DOS (AS) SERVIDORES (AS) DA FUNAI E DE TODOS OS DEMAIS SETORES QUE PUDEREM, PELO ATENDIMENTO DAS REIVINDICAÇÕES**, atentando que a greve deve ser aprovada em assembleia local do sindicato.

Saudações sindicais cutistas,

Edison Vitor Cardoni
Secretário Jurídico da Condsef/Fenadsef